

ATA da Audiência Pública, para Explicação e Análise do Resultado das Metas Fiscais relativa ao Primeiro Quadrimestre de 2017, da Prefeitura Municipal de Itobi.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de maio do ano dois mil e dezessete (2017), no Plenário da Câmara Municipal de Itobi, localizada na Rua Sete de Setembro, 558, Centro, neste Município de Itobi-SP, o Senhor Carlos Wilson Urbano – Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal, procedeu a abertura da Audiência Pública, para demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezessete (2017), desta Prefeitura Municipal, na qual Presidirá a mesma. Dando prosseguimento esclarece que se encontram presentes na referida audiência, os Membros que compõem a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores José Donizeti Farrampa – Presidente, Luiz Carlos Pereira Junior – Relator e a Senhora Vereadora Vera Lúcia Alves – Membro. Como também os demais Vereadores: Maurício Gabriel de Andrade – Presidente da Casa de Leis, Marcos Escames Felix da Silva, Edgar Martins, Armando Cariati, Francisco Roberto Lourenço da Silva, estando ausente o Vereador Reinaldo Delatorre. Como também presente representantes da população Itobiense, como também o Doutor Acácio Donizete Bento Assessor Jurídico da Mesa Administrativa da Câmara Municipal e Alexandre Pereira dos Santos, Diretor de Cultura da Prefeitura Municipal na ocasião nomeado para Secretariar os Trabalhos. Como se encontra presente os Vereadores que compõem a Comissão de Finanças, demais Vereadores e representantes da população, foi dado prosseguimento a explicação do que foi proposto para a realização da referida Audiência Pública, que é sobre as Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre do ano 2017. O Senhor Presidente esclarece que trouxe os relatórios e solicitou ao Senhor Secretário que entregasse uma cópia dos relatórios a cada Membro da Comissão de Finanças, e também aos demais Vereadores presentes, sendo que esses relatórios são para que Vossas Excelências acompanhem e solicitem explicações se necessário, que serão esclarecidas. Dando prosseguimento, a primeira explicação seria a Lei Orçamentária que foi votada por esta Casa de Lei, no dia oito de dezembro do ano dois mil e dezesseis, que fixou a Receita para o exercício de 2017 no valor total de R\$ 17.864.000,00. No segundo quadro temos a Receita Corrente Líquida, conforme seu demonstrativo, analisando o quadro, temos a receita acumulada nos últimos doze meses, que foi realizada em quinze milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, novecentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos. Então provavelmente não vamos conseguir realizar toda essa receita orçada, durante o ano de 2017, sendo que esses são os cuidados que a Prefeitura tem que tomar para ir administrando as despesas, ela faz seu orçamento com base em uma receita de dezessete milhões e oitocentos e sessenta e quatro mil reais, e depois ela não realiza. Se não tomarmos cuidado em administrar as despesas, pode ser que, quando chegar no final do ano teremos valores em aberto como restos a

pagar e isso vai comprometendo as contas da Prefeitura. Então a gente acompanha esse quadro e com ele vai administrando as despesas, cortando alguns gastos, para deixar a previsão dentro das receitas realizadas, sendo que conforme vai subindo, podemos liberar compras e investimentos. Se analisarmos, a partir do ano dois mil e dezessete, que é o início da gestão do Prefeito Antônio Elias Filho, em janeiro nós realizamos uma receita de um milhão e trezentos e noventa mil, em fevereiro já caiu para um milhão cento e setenta e oito, em março subiu, e em abril ela caiu. Então com isso a Receita vai variando, dependendo do repasse do Governo Estadual e Federal e da arrecadação do Município. Normalmente ela tende a começar em um valor maior de arrecadação em janeiro, mas ela oscila mês a mês, com receitas bem menores nos meses de Julho, Agosto e Setembro de cada ano, com isso não tendo uma média fixa, por isso que ela tem que ser acompanhada mês a mês. Sendo que, com ela que temos um parâmetro para os gastos, e por isso que falei que fazemos uma previsão, e que a hora que percebermos que ela não vai chegar ao valor do orçamento, tem que começar a se ajustar para não complicar, vendo as prioridades,. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, se pegarmos o valor de quinze milhões, oitocentos e quarenta e três mil, dividirmos por doze, teremos mais ou menos o parâmetro do ano. Como se pegarmos os dezessete milhões e dividirmos por doze, teremos o valor orçado mensal, a grosso modo seria isso. Então a gente que está lá dentro, acompanhando, já tem uma experiência do que mais ou menos vai acontecer. Para definir, receita corrente, de conformidade com a Lei de Responsabilidade, ela é a base de cálculo para todos os gastos, sendo que temos que segui-la, pois é o parâmetro para tudo. A receita corrente líquida, são os Impostos que a Prefeitura recebe, mais o FPM, IPI, ICMS, IPVA e ITR, a somatória disso tudo, que compõe a receita corrente líquida.. Prosseguindo temos relatório referente ao o resultado primário, ele indica os níveis de gastos orçamentários realizados no período analisado, ou seja, no primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete. Eles tem que ser compatíveis com a arrecadação, com as receitas recebidas. As receitas primárias, são as receitas próprias e os repasses como já falei, que são capazes de suportar as despesas, sendo que nada mais é do que você pegar o que recebeu e o que gastou e ter um resultado. Se você gastou mais do que recebeu, você vai ficar devedor, você está errado, se você gastar menos do que ganhou, teremos um dinheiro sobrando, com isso não está endividando a Prefeitura. Entre o que nós recebemos de receita e empenhamos de despesa, nós tivemos uma sobra, conforme podem verificar. Nesse primeiro quadrimestre podemos ficar tranquilos que a Prefeitura arrecadou mais do que gastou, está tudo controlado. Temos o resultado nominal, que nada mais é do que o resultado primário, que é o que gastou no período, tirado daquilo que recebeu no mesmo período, como também você tira se a Prefeitura pagou de juros, caso os tenha. Como o Município ainda tem algumas dívidas para pagar, como da Companhia Paulista, que em junho será pago a última parcela de um acordo de oito anos, feito no final de dois mil e nove, início de dois mil e dez, foram oito anos, mais de oitocentos mil reais de dívida e seus respectivos juros. Pagamos por todo esse tempo, mas chegamos ao fim, pois agora dia dez é a

última parcela. Precatórios não temos nesse ano. Temos o Boletim de caixa, onde consta todo o dinheiro que a Prefeitura tinha no seu caixa no dia vinte e oito de abril, com identificação de conta por conta, sendo que no total hoje a Prefeitura tem no caixa três milhões, quatrocentos e quarenta mil, seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e cinco centavos, em dinheiro. Aqui tem recurso próprio que vai ser gasto em diversas coisas que a Prefeitura precisa, também as verbas próprias da educação e da saúde. Faz uso da palavra o Vereador José Donizeti Farrampa, no último Boletim que você passou para nós, que era do dia trinta e um de dezembro do ano dois mil e dezesseis, tinha dois milhões, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e sete reais e quarenta e sete centavos, hoje ele está com três milhões, quatrocentos e quarenta mil, seiscentos e setenta e oito reais e quarenta e cinco centavos, esse superávit aqui é alguma coisa que não foi paga, ou a Prefeitura que arrecadou. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, não foi dinheiro que a Prefeitura arrecadou, como o IPTU, que muitos munícipes pagaram antecipado o ano todo, isso sempre acontece todos os anos, sendo que esse dinheiro a gente guarda para pagar o décimo terceiro no final do ano e outras despesas. Faz uso da palavra o Vereador José Donizeti Farrampa, então essa é a diferença que vi de IPTU, IPVA. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, isso mesmo, sendo que a Prefeitura hoje tem uma poupança de um milhão e quatrocentos e quatro mil reais, conforme consta no Boletim, sendo que é uma poupança que nós guardamos que provavelmente uma grande parte desse valor no final do ano será usado para pagar folha de pagamento, ou outras despesas que aparecerem, como também algum outro investimento que o Prefeito resolver fazer, então a gente tem uma garantia. Só que tem que tomar cuidado que o dinheiro acaba, então a gente administra com cuidado. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, esse resumo de receita e despesa do Boletim de Caixa, na verdade às vezes ele não representa o real superávit, como exemplo se você empenhou alguma coisa que vai ser paga depois. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, é realmente tem muita coisa que está empenhada que vai ser paga no decorrer do ano, todos os contratos que a Prefeitura tem a gente empenha o valor global, então o dinheiro para esses pagamentos estão todos aqui. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, esse valor de três milhões e quinhentos mil, é trabalhado com ele, mas não é o valor real positivo. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, o valor real positivo está na casa de dois milhões para ser utilizado. Referente ao demonstrativo do restos a pagar, ele está zerado, sendo que hoje com o bom e cuidadoso trabalho da administração passada o restos a pagar foi zerado no final do ano passado e no primeiro quadrimestre também não tem nada pendente. Sobre o demonstrativo da receita com saúde, mais especificamente o valor aplicado sobre a receita líquida, que está em vinte e seis, vinte e nove por cento. No primeiro quadrimestre nós tivemos uma aplicação na saúde de vinte e seis, vinte e nove por cento, a Lei nos obriga a aplicar quinze, então para vocês terem uma ideia de quanto o Município gasta com saúde em Itobi, sendo que a saúde em Itobi ela é bem assistida, e do que foi recebido da receita líquida, foi aplicado mais de um milhão na saúde. Faz uso da palavra o

Vereador Marcos Escames Felix da Silva, esse quadro é referente de janeiro a abril de dois mil e dezessete. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, o que foi pago, efetivamente pago, porque o valor aplicado é maior, mas pagamos de fato um milhão e vinte e cinco mil reais. Sendo este o valor que foi investido, pois enquanto você não paga, não investiu nada. A saúde está bem assistida. Faz uso da palavra o Vereador José Donizeti Farrampa, digo que comparando o que foi gasto, este ano pode passar de cinco milhões o gasto com a saúde. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, isso vai depender do que acontecer até o final do ano, sendo que às vezes a receita pode subir, se mais pessoas ficarem doentes, é uma incógnita. A tendência seria aplicar nessa faixa. Faz uso da palavra a Vereadora Vera Lúcia Alves, dentro da saúde tem um local específico que gasta mais ou menos. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, não tem como, depende dos acontecimentos, pois sabemos somente o que vai gastar com médicos, que é quase uma certeza, os outros gastos são variáveis. Faz uso da palavra o Vereador Armando Cariati, referente ao valor repassado para São José do Rio Pardo. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, tem um valor que já é repassado direto, nem vem para gente. Temos uma taxa de mil e seiscentos reais que é repassada mensal e outra de seiscentos que passada para o Conderg todo mês, e os sessenta mil reais aproximadamente, que paga para os médicos, isso não tem como fugir, mas também os médicos hoje não são mais do Conderg, sendo que eles não mais disponibilizam médico para nosso Município. Agora é uma empresa de Campinas que está disponibilizando médicos, pois não consegue contratar pela Prefeitura, sendo que fizemos o concurso, passou um médico, mas depois não quis assumir. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, falando em reserva, sobre o superávit no início do ano estava em torno de um milhão e setecentos, e sobre a reserva de contingência é outro valor que não está incluído no superávit de um milhão e setecentos. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, todo orçamento ele tem essa reserva de contingência, pois ela é somente orçamentária, sendo que serve para mudanças quando necessária, sendo que pode ser tirada de uma ficha e passada para outra, sem ser apresentado Projeto de Lei na Câmara, sendo que pode transferir essa dotação orçamentária. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, chegando no final do ano, tendo valor na ficha de reserva de contingência, ela tem que ser zerada. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, não necessariamente, se você não precisar usar ele, mas quase sempre chega no final do ano zerada. Digo que ele não é valor de dinheiro, sendo que vocês vão perceber que quando chegar mais no meio do ano, temos que fazer uma transposição de dinheiro de uma ficha para outra, pois por mais que você tente fazer um orçamento justo, você sempre acaba tendo ficha que às vezes gastou mais, tipo folha de pagamento, sendo que às vezes você transfere funcionário de um setor para outro dentro da Prefeitura, tendo mais gasto do que o previsto e orçado, e tem ficha que não é usada, sendo que é necessária a mudança de uma ficha para outra, sendo que o dinheiro é o mesmo, ele está na conta da Prefeitura. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, mesmo

não tendo reserva na ficha de contingência, é possível tirar dinheiro de uma ficha para outra. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, é possível, até o valor de quinze por cento do orçamento, que é o valor aprovado na lei do orçamento, mas o Tribunal aceita até cinco por cento. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, digo que pode ser tirado até um valor de dez por cento, quando é oriundo de anulação parcial total, ou quinze por cento. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, Tribunal pede para justificar quando se utiliza mais que cinco por cento. Então é feito um Projeto e é aprovado pela Câmara, para não ter problema,. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, digo que por precaução vocês podem mandar por Projeto de Lei, mas até dez e quinze por cento, poderia ser feito por Decreto. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, digo que a gente faz alguma coisa por Decreto sim, mas dentro da legalidade. Referente a educação, o FUNDEB hoje está com cinquenta e um, quarenta e nove por cento, sendo que tem que aplicar sessenta por cento ou mais, dos quarenta por cento, nós estamos com dezenove, dezessete por cento. A aplicação total na educação, hoje está em vinte, oitenta e um por cento. Digo que no FUNDEB e na educação, ainda está faltando para ser aplicado, como vocês podem ver, mais essas porcentagens são do quadrimestre, temos até o final do ano para completar a porcentagem, como exemplo, na educação, é vinte e cinco por cento, sendo que se não tiver aplicado os sessenta por cento, mais os quarenta por cento no FUNDEB, a conta do Prefeito é rejeitada. Digo que a gente acompanha isso de perto, para poder cumprir a porcentagem. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, essa aplicação na educação tem que andar junto com o planejamento. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, essa tem que acompanhar de perto, pois FUNDEB, educação e folha de pagamento, não cumpriu, não adianta recorrer em nada no Tribunal, ele reprova mesmo. Referente ao demonstrativo da despesa com pessoal, hoje a Prefeitura no quadrimestre, com uma previsão de receita de quinze milhões, oitocentos e quarenta e três mil, nós já tivemos um gasto de seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro, oitocentos e vinte e quatro e trinta e nove por cento, sendo que isso é nos doze meses, é acumulado nos últimos doze meses. Digo que se dividirmos por treze, dará o valor por mês, que é mais ou menos quinhentos mil reais, com folha de pagamento juntamente com os encargos, então considerando que o limite é cinquenta e quatro por cento, o potencial é cinquenta e um, trinta por cento e o de alerta é de quarenta e oito, sessenta por cento e nós estamos com quarenta e um por cento, então estamos em uma situação confortável. Digo que conforme vai passando o ano, a tendência é aumentar, devido o aumento que teve em janeiro, como também algumas contratações que foram feitas. Faz uso da palavra o Vereador José Donizeti Farrampa, digo que estou fazendo uma comparação, sendo que por ano deu uma diferença de trezentos mil reais, conforme demonstrativo. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, volto a dizer que a tendência é aumentar, onde com isso aumenta as porcentagens que já alertei o Prefeito que é para tomar cuidado com a contratação, porque está no limite, sendo que o décimo terceiro será maior do que o ano passado, mas vamos

acompanhando de perto. Referente a dívida consolidada, temos a CPFL, que está no fim, INSS, FGTS, CETESB, e os precatórios que não temos nesse ano. Então nossa dívida que fechou o ano em um milhão, cento e noventa e quatro, novecentos e oitenta e cinco, agora nós estamos em um milhão e dezesseis mil, quatrocentos e noventa e um reais e oitenta e quatro centavos. Então pagamos cento e oitenta mil de dívida já esse ano. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, precatória não existe mais. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, para esse ano não, temos dois que chegaram agora só que ele vai entrar para o orçamento do ano de 2018, para esse ano só se aparecer de pequeno valor. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, a dívida da CETESB é referente a multa. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, sim é do antigo lixão. Faz uso da palavra o Vereador José Donizeti Farrampa, essas dívidas são todas anteriores. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, sim, tudo negociado de dois mil e nove para frente, são dívidas de Prefeitos anteriores a 2009, que faziam os acordos, mas não cumpriam até o final. O que tinha para explicar foi exposto, e deixo a palavra aberta para quem queira fazer uso. Faz uso da palavra a Vereadora Vera Lúcia Alves, para que o Senhor sempre continue atento e cuidando, nos alertando, para a gente continuar caminhando com esse trabalho que começou há oito anos atrás. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, podem contar comigo, se tiver alguma coisa errada, eu serei o primeiro a falar. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, voltando ao superávit de um milhão e setecentos, o valor foi utilizado para alguma coisa. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson urbano, até agora não usou nada dele, esse dinheiro está sendo guardado para os pagamentos do final do ano, com também para algum investimento bom para o município, que o Prefeito queira, pois ele está querendo adquirir um terreno para construção de casas populares, que é um projeto do Prefeito. Como também, tem o projeto para asfaltar do cemitério até a antiga linha do trem, na Rua XV de novembro, ali a contrapartida será da Prefeitura, sendo que é uma coisa que não vai ficar barata, provavelmente vai ser usada uma parte desse dinheiro, então são esses investimentos que o Município vai ter que fazer, sendo que Itobi tem que melhorar.. Faz uso da palavra o Vereador Marcos Escames Felix da Silva, ela está diluída em fichas, ou está em uma específica. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, não ele não está nessas fichas, nas fichas está a previsão do orçamento desse ano, o que a Prefeitura vai receber esse ano, ele já é nosso, vamos dizer assim, e está guardado em uma conta, ele não faz parte desses dezessete milhões, ele não está previsto nesse orçamento. Faz uso da palavra o Vereador Armando Cariati, digo que é muito boa essas explicações, pois em mandatos passados isso não tinha, sendo que fica melhor assim para votarmos os projetos. Faz uso da palavra o Senhor Carlos Wilson Urbano, essa é a questão da transparência, onde na gestão do ex-prefeito Alexandre teve uma transparência grande e acredito que nessa também, isso não é só no portal da transparência, temos que fazer o possível para nossa cidade melhorar, imaginem se o dinheiro que foi pago com dívidas passadas, se tivesse sido aplicado no Município nesses oito anos, quanto que não tinha melhorado. Não

havendo mais nenhuma manifestação por parte dos Senhores Vereadores e de nenhum Munícipe presente, o Senhor Carlos Wilson Urbano, agradece a presença de todos, desejando-lhes uma boa noite, dando por encerrada a presente audiência pública. Lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

---

CARLOS WILSON URBANO

---

ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS